

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CENTRO
INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

CARMEN MARIA GONÇALVES GODOY

A APRENDIZAGEM E A MÚSICA

PORTO ALEGRE

2015

CARMEN MARIA GONÇALVES GODOY

A APRENDIZAGEM E A MÚSICA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora: Sandra de Deus

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento Diretor do
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni
de Lima Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:
Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus que me fortaleceu minha caminhada, que muitas vezes em períodos difíceis não me abandonou.

Ao meu marido e meus filhos e minha querida mãe pela compreensão, pois em muitos momentos entenderam minha ausência, mas sabem o quanto lutei para chegar até aqui.

A minha querida amiga Tatiana Davila que muita ajuda me deu principalmente emocional, pois me pegava pelo braço e me guiava para chegar até o fim.

Agradeço a minha orientadora Sandra de Deus que me atendeu com muito carinho e dedicação, acreditando em mim e no tema que desenvolvi. Às minhas queridas tutoras, muito obrigado, a primeira que foi Lidiane e a segunda que é a Patrícia.

Muito obrigado a todos que estiveram do meu lado.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as alternativas para o ensino da música nas escolas. Há estudos comprovados por teóricos como Howard Gardner, Keith Swanwick que a música contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social desde a educação infantil. Também mostra a realidade da música nas instituições educacionais no Brasil, onde leis são contempladas, mas não são executadas - é a educação musical em busca da democratização. Destaca como os professores devem atualizar seus estudos, através da apropriação de novos recursos. Traz sugestões de atividades com música que podemos utilizar em sala de aula e estão disponíveis de forma gratuita para enriquecer as metodologias de ensino. O estudo está centrado em uma abordagem qualitativa, baseada em perspectivas de teóricos que ressaltam o tema e na pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Crianças.

ABSTRACT

This paper has as objective presents alternatives for the music education at schools. There are proven studies by theorists how Howard Gardner, Keith Swanwick musical education contributes to the cognitive, affective, emotional and social development, since the childhood education. Also shows the reality of the musical education in the educational institutions in Brazil, were laws are contemplated, but not implemented – it's musical education in search of democratization. Emphasizes how teachers should update their studies, through the appropriation of new resources. Brings suggestions of activities with music that we can use in the classroom, available for free, to improve teaching methodologies. The study is focused on one qualitative approach, based on perspectives of theorists who emphasize the subject and on the bibliographic references.

Key-words: Music. Learning. Children.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REALIDADE DA MÚSICA NAS ESCOLAS DO BRASIL.....	9
3 O PAPEL DO PROFESSOR E A MÚSICA	11
4 A MÚSICA E A INFÂNCIA.....	14
5 PECURSO METODOLÓGICO.....	19
6 RESULTADO DA PESQUISA.....	22
6.1 ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
6.2 ATIVIDADES PARA ANOS INICIAIS.....	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFÊRENCIAIS.....	41

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar alternativas para o ensino de música nas escolas. Observa-se, ao longo do estudo que a música, no âmbito escolar, transforma este espaço contribuindo para a cooperação, criatividade, sociabilidade o cognitivo/linguístico, afetividade e o psicomotor. A música é uma linguagem usada em todo o nosso universo, sendo comum para todas as pessoas. Ela está sempre associada a culturas e tradições. Em civilizações antigas, as músicas serviam como uma linguagem de sinais que tinham alguns significados.

É importante na aprendizagem das crianças, sendo ela uma linguagem e atuando no raciocínio, equilíbrio, memorização e também no processo de socialização. As crianças passam por várias etapas durante sua vida envolvendo jogos e brincadeiras que, de acordo com Rizzi e Haydt (2001), o jogo pode ser considerado um impulso natural da criança, e neste sentido satisfaz uma necessidade interior, pois todos nos apresentamos tendências lúdicas.

Perante isto, está sendo usada a pesquisa quantitativa e fundamentada na música nas escolas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em âmbito educacional e nacional, com o objetivo de verificar quais possibilidades do ensino de música nas escolas. Justifica-se o estudo com o aporte teórico que comprova que a criança aprende através do uso da música como a criança aprende através do uso da música. Assim entende-se que a música é importante, ela é uma linguagem que passa por várias fases na vida da criança, pois através dela se expressa às emoções, o que remete a diversas lembranças. Ela está no cotidiano da criança no seu aprendizado, desta forma, este trabalho apresenta bibliografias e atividades que abordam esta realidade.

No primeiro capítulo é apresentada a realidade da música nas escolas do Brasil, onde se observa que existem poucos professores formados nesta área; e leis aprovadas para a educação musical que não são

executadas de maneira clara e efetiva. Considera-se também neste capítulo que a música na escola é facilitadora do ensino/aprendizagem mais alegre.

No segundo capítulo, com o objetivo de ampliar a pesquisa sobre a aprendizagem e a música, aborda-se o papel do professor e a música no que se refere a atividade em sala de aula.

No terceiro capítulo, apresenta-se como a criança tem sua iniciação escolar com a contribuição da música desde os anos iniciais, onde ela tramitará para o ensino fundamental. Como cita Willems (1970), a educação é uma manifestação harmoniosa e permanente da vida. Assim deveria ser como todos os estudos artísticos e, particularmente, com a educação musical, que recorre à maioria das principais faculdades do ser humano e a criança em sua linguagem musical e corporal mostra que a música tem linguagens espontâneas que através dela adquire novas percepções e também demonstra todo o seu sentimento pessoal e facilitando a integração em grupo e a inclusão.

O recurso metodológico que está no quarto capítulo apresenta a proposta de trabalho no qual esta pesquisa está amparada. No quinto capítulo propostas de atividades com música dentro do portal do professor onde encontrar-se várias atividades envolvendo a música. Neste trabalho foram apresentadas 16 atividades, divididas em oito para a Educação Infantil e oito para Anos Iniciais, através das quais foram acrescentados embasamentos teóricos na pesquisa. Estas atividades podem ser aplicadas em sala de aula em todos os conteúdos desenvolvidos durante o ano letivo.

E em seguida, as considerações finais, destacando a música no âmbito escolar e que ainda existe uma longa caminhada para podermos definitivamente efetivar a música nas salas de aula.

2: REALIDADE DA MÚSICA NAS ESCOLAS DO BRASIL

O Ensino da música nas escolas brasileiras, ao passar dos anos, vem sofrendo muitas mudanças e transformações, pois existem propostas e leis sancionadas, mas não foram analisadas e compreendidas perante as escolas em sua totalidade. Com a reforma educacional empreendida pelo regime militar em 1970 (lei 5.692/71) , o ensino de música de 1º e 2º graus gradativamente deixa de existir. O ensino de arte, sob denominação de educação artística, passa a ser componente curricular obrigatório. Com a promulgação das Leis de Diretrizes e bases da Educação, a denominação de educação artística muda para ensino de arte e continua sendo um componente curricular obrigatório, em toda educação básica.

Em seguida, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) divulga os parâmetros curriculares para o ensino de arte contemplando linguagem de artes visuais, teatro, música e dança. Então, entre 2006 e 2008, ouve uma campanha "Quero música nas escolas" no qual parte da sociedade e poder público se mobilizou a favor da aprovação da lei nº 11.769/2008. Este movimento foi feito por músicos, educadores musicais e também membros da sociedade em geral. A LDB também traz no artigo 26, inciso 2, que a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular obrigatório, nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural do alunos.

Sendo assim as escolas tem que se adaptar e colocar em seus projetos políticos pedagógicos o ensino da música, mesmo sabendo que está questão levará tempo para que possa de fato termos este ensino, porque a lei abre uma brecha no qual devemos discutir e tentar realmente inserir dentro do contexto do ensino nacional.

A menção a música como componente curricular não garante uma mudança na atual situação . Envolve desde políticas públicas até um melhor entendimento do papel da música na formação da criança e do jovem. Tudo isso exige uma retomada em profundidade

da questão, tendo em vista um entendimento do que seja educação musical. (Loureiro, 2010. P.77).

O ensino musical escolar em nosso país passou por várias fases e caminhos. Em contraposição ao ensino da música nas escolas de ensino regular, houve o ensino nas Escolas de Música particulares ou ligado às Faculdades e Universidades; o ensino mediado por igrejas e ou organizações evangélicas.

A escola é o lugar que adquirimos conhecimento e temos garantias constitucionais, sendo assim a música, como prática educacional, não pode ser esquecida ela faz parte da transformação social e individual do ser humano. Outra questão também que dificulta a aplicação da música dentro das escolas é a falta de professores capacitados, pois existem poucos cursos de licenciatura no Brasil. São 109 faculdades autorizadas a oferecer curso de música no país (bacharelado e licenciatura nas modalidades presencial e a distância). Este professor de música deve ser um educador que seja capaz de aprender, ensinar, pesquisar, conhecer e estar determinado a solucionar, construir e criar – assim é um professor especializado.

Os primeiros anos de vida toda criança são marcados por descobertas, experiências e aprendizagens que se dão, principalmente, por meio das interações com o meio e com o outro. A aprendizagem faz com que a criança desenvolva novos elementos em seu aprendizado. Vygotsky destaca a importância da escola e do professor para a aprendizagem da criança, por isso temos que proporcionar atividades variadas e novas formas de aprendizagem contribuindo na formação do educando, fazendo com que ele exercite todos os seus potenciais e desafios. Mesmo que tenham ainda muitas dificuldades perante este processo, existem muitas diversidades e isto faz com que existam novos olhares, formas de pensar e transformações deste novo conhecimento musical. Precisamos aproximar o aluno deste conhecimento no cotidiano escolar e mostrar que existem varias formas de aprender, fazendo que o aluno aprecie a música como incentivo a um longo

caminho a ser percorrido. Devemos desenvolver o senso musical da criança, sua sensibilidade e expressão, ou seja, inserir a criança no mundo da música.

A escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. [...] Ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla, onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história(BRASIL, 1997, p.56).

Quando inserimos o educando no aprendizado da música, devemos apresentá-la com sua linguagem original por meio de atividades lúdicas e assim criar uma aprendizagem prazerosa e criativa, que ela se identifique dentro de seu convívio. As crianças devem colocar sua criatividade, brincando, se divertindo e aprendendo. Com este sentido achar novas maneiras de expor a aula de música, assim criar aulas prazerosas, com pensamentos autônomos dos alunos com a vontade de aprender música.

Por isso deve haver uma reflexão nas práticas pedagógicas, trazendo atividades voltadas para a música, crianças com dificuldades de concentração, quando iniciam atividades com música, tornam-se mais concentrados e a aprendizagem se torna melhor. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica (2001, P.130) sustentam que a música é fundamental para o indivíduo como um todo.

3- O PAPEL DO PROFESSOR E A MÚSICA

Cabe ao professor desenvolver suas práticas e sua metodologia em sala de aula favorecendo ao educando o aprendizado, despertando a criatividade, articulando e colocando em ação o conhecimento. Devemos promover mudanças transformando a aprendizagem em um processo de

comprometimento e envolvimento com a participação efetiva do educando e do educador. Incentivar e aperfeiçoar para reconstruirmos a aprendizagem em um processo flexível.

O professor deve ser o mediador da aprendizagem e estar aberto a novas realidades e inovar, por isso precisamos daqueles que façam a diferença dentro da sala de aula. Algumas técnicas são atrativas, como as novas tecnologias, mas é importante aliar a elas a inovação através de sua criatividade. Por isso, o professor tem que estar preparado para essa diversidade e os novos recursos devem ser aliados a aprendizagem.

Como cita Queiroz:

No contexto atual, é necessário levantar possibilidades e alternativas viáveis articulando e colocando em ação conhecimentos, habilidades e valores, democratizando o saber para reconstruirmos a visão de mundo que levamos cinco séculos para sedimentar, mas já não mais atende às exigências do mundo atual. (2001,p.07)

É neste novo cenário que devemos nos atualizar, buscando novos conhecimentos para agregarmos aos nossos saberes e desenvolver novas atividades trazendo a educação musical para dentro da sala de aula como uma prática diária. Torna-se importante também valorizar nossas raízes, buscando repertórios musicais nacionais, pois a educação musical vive um momento singular neste mundo globalizado e informatizado.

Professores do ensino básico são os professores que entram em sala de aula para formar estes alunos nesta nova concepção. Em 1996 foi promulgada uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)- lei nº 9394/96. Essa lei contribuiu com a área da música, quando se tornou o ensino das Artes (música, teatro, dança e artes visuais) como componente obrigatório na educação básica, mas é difícil encontrarmos profissionais que trabalhem no ensino das artes nas escolas. Os professores procedentes das artes não conseguem trabalhar de forma satisfatória todas as áreas artísticas.

No caso do professor de Arte, sua prática-teoria artística e estética deve estar conectada a uma concepção de arte, assim como a consistentes saber ser professor propostas ,pedagógicas. Em síntese e precisa saber ser professor de arte. (FUSARI; FERRAZ, 2001, p.53, grifos das autoras).

O professor de arte tem que saber realmente a disciplina que ele está se dedicando a ensinar. Existe uma caminhada e ser graduado em uma licenciatura plena em Arte é importante para estar bem seguro e ter uma docência de qualidade. Como todas as licenciaturas na área da educação, o professor precisa sempre perceber sua prática, estar engajado em refletir sua própria prática pedagógica.

Fomos ensinados a buscar respostas de preferências Certas, para as ações pedagógicas e assim Professores chegam com muitas expectativas para os cursos de formação. Antes de respostas para ações – Que aliás não existem – seria bom investigarmos nossas intenções e aí as perguntas são cruciais. (MACHADO, 2008 p. 177).

Estar preparado para sempre se reciclar, ir atrás de novas atividades e estar atento as mudanças, pesquisar e refletir. Muitos professores tornam-se experientes conforme sua prática diária e os conhecimentos de seu meio, pois como ensina (FREIRE, 1996) “ é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que pode melhorar a próxima prática”.

O professor deve sempre melhorar sua prática pedagógica numa análise crítica, procurando desempenhar seu papel perante a escola e a comunidade. O professor é o responsável em auxiliar o aluno a praticar e compreender como a música é utilizada. Existem muitos questionamentos perante a educação musical, pois não existe a presença de um professor de ensino de música nas escolas de educação básica, em especial nas escolas públicas. Porém, nem sempre esta justificativa é a mais frequente; muitas vezes é a escola que não dá o espaço para a música.

Enfim, torna-se um “jogo de empurra”, então, o necessário é buscar uma estrutura para que o professor especializado consiga encontrar seu espaço. Notamos que para devido fim parece que está tudo muito claro e, no entanto, nem sempre existem propostas pedagógicas para que a educação musical chegue até as salas de aula. A lei 11.769, sancionada em agosto de 2008, previa a obrigatoriedade do ensino de música. As escolas teriam o prazo de tres anos para se adequar a lei, mas até agora são poucas escolas que o fizeram, bem como são poucos professores habilitados na área da música.

O maior desafio é cada criança como ela realmente é, saber o que ela é capaz de fazer e centrar a educação nas capacidades, forças e interesse dessa criança. (Gadner, P.21)

O professor de educação musical deve exercer suas tarefas com sucesso e bons resultados, ter a capacidade de compreender e poder apresentar para o educando suas práticas pedagógicas. Ele precisa de formação continuada para estar sempre preparado para mudanças e novos saberes, crítico e sensível no qual contribui para a formação de seus alunos.

4 - A MÚSICA E A INFÂNCIA

A música e o brincar na infância possibilitam a criança a usar a imaginação, criando através da brincadeira sua forma de representação de fantasias e imaginações como se estivesse no mundo do adulto.

As crianças utilizam de várias formas de representação como desenhos, linguagem, a imitação e principalmente como de “faz de conta”. É necessário que entendamos que a aprendizagem será concretizada quando for significativa para a criança, pois podemos perceber que:

A criança quando brinca aprendendo se expressar no mundo, criando ou recriando novos brinquedos e como eles, participando de novas experiências e aquisições. No convívio com outras crianças trava contrato com a sociabilidade espontânea, ensaia movimento do corpo experimenta novas sensações. (Oliveira, P.43)

As brincadeiras devem acompanhar a criança desde a educação infantil, pois este período para as crianças são relevantes em todos os aspectos de sua formação, pois são passos decisivos para sua futura escolarização. Cada criança deve estar em condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem. A escola deve estar preparada a oferecer a oportunidade para a criança construir seu conhecimento. A criança necessita de cuidados, mas não podemos esquecer o educar, pois os pais e os professores devem estar atentos que não se trata de aprender só a ler ou escrever; é perceber as fases de desenvolvimento pelas quais a criança passa durante sua infância. Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

As novas fases para a educação infantil, devem estar associadas a padrões de qualidade. Essa qualidade advém de concepções que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e mais corretamente nas interações e práticas sociais. educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal do ser, e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança. (1998, P.23)

Quando a criança ouve uma música, ela é inserida no seu dia a dia como no de outras pessoas. A música desde muito cedo está no universo infantil, como a construção da escrita; ela é uma forma de entender o mundo, desenvolver suas habilidades de fala. Ao cantar a criança está conquistando um universo sonoro com sons que ela mesma cria. Ela vai caminhando e aprendendo a música, conhecendo sons e movimentos, Isto é, sons e

movimentos que ela mesma cria, sendo que ela é um ser que vive em grande interação com seu corpo.

A criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio e a música, tem esse caráter de provocar interação, pois ela traz em si ideologias, emoções, histórias, que muitas vezes identificam com as de quem ouvem. .
(Gonçalves et al.2009, p.2)

A música é essencial para o ser humano e está ligada a aprendizagem da criança, onde ela se apropria no meio onde convive. Quanto mais a criança convive em seu meio e em outros meios que seu cotidiano lhe proporciona ela tem a possibilidade de aprender mais, ou seja - quanto mais ela se apropria destes conhecimentos mais ela aprende. O professor deve proporcionar atividades com a música, com as quais ela se movimente, dance, pule, bata palmas. As atividades com música também servem para crianças que tem dificuldades de aprendizagem e também incluem crianças portadoras de necessidades especiais.

A criança e o adolescente conquistaram direitos para uma boa educação (além de proteção) com o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente; na LDB, Lei de Direitos e Base da educação, e o surgimento do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; são marcadores dos projetos pedagógicos, bases para o desenvolvimento integral da criança. Torna-se importante conhecer as necessidades das crianças em cada estágio do desenvolvimento e compreender a importância da musicalização na infância.

Não podemos esquecer que tudo que se aprende na infância carregamos para nossa vida toda. A música é uma linguagem usada em todo mundo, ela vem ao longo dos tempos desde as primeiras civilizações. No início a música era usada em práticas consagradas por tradições como casamentos, morte, festas, etc. Uma das definições usadas para música é a

combinação de ritmo, harmonia e melodia de maneira agradável ao ouvido, mas existem muitos conceitos para ela.

Quase todas as crianças têm seus primeiros contatos musicais no ventre materno, pois algumas mães cantam e falam suavemente para acalmar seus bebês; é neste momento que a memória sonora começa a se desenvolver. Desta forma, podemos afirmar que o estímulo musical está presente no desenvolvimento da criança, desde o ventre materno. É neste momento que a criança inicia a musicalização. A música é movimento ela propicia a percepção do movimento amplo, este é percebido através do corpo. Ao ouvirmos, percebemos estímulos e a música torna este estímulo em uma intensidade que se concretiza com o movimento do corpo.

O sonoro é importante, pois existe seu encontro com sensibilidade aguçada da criança. Principalmente nos anos iniciais, a música tem um papel relevante para a criança, sendo que desde a entrada até saída da vida escolar a música está sempre presente, facilitando que elas memorizem com maior facilidade. Para tanto, devem ser propiciadas atividades em que sejam exercitadas sua inteligência e espontaneidade.

Somente quando os sons se tornam gestos, e quando esses gestos mudam para formas entrelaçadas, a música pode relacionar e informar os contornos e motivos de nossas experiências prévias de vida. Somente então é possível mapear a forma simbólica da performance musical sob a forma de sentimento. (Swanwick, 2003, p.56)

A exploração sonora deve começar no ambiente familiar e depois para ambientes diferentes, como a escola. Através da música a criança se integra a novos conhecimentos, percepções e experiências. A música e a expressão corporal são atividades que devem estar sempre incorporadas na vivência

escolar; a criança está sempre se movimentando e esta movimentação faz com que ela aprenda e se desenvolva. Com o movimento, ela, através do corpo, pode se expressar de muitas formas, inclusive a de pensar.

A música e o movimento estabelecem uma interação, pois estão ligados um ao outro - existe o movimento pela música ou vice versa. A percepção é interna, mas se concretiza com o corpo em movimento. Para Dalcroze (2005) o movimento corporal é o fator essencial para o desenvolvimento rítmico do ser humano e contribui para o desenvolvimento da musicalidade. O ritmo é importante para a formação do equilíbrio e também ativa a mente e propicia a integração das faculdades sensoriais efetivas e mentais, favorece a memória e a concentração ao mesmo tempo estimula a criatividade.

O Referencial curricular para educação infantil destaca que é importante a movimentação corporal:

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio torção, estiramento, etc., e os de locomoção como andar, saltar, galopar, etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros (Brasil, 1998,p.61)

O movimento corporal é muito importante, nele se baseia toda a harmonia de uma criança. Ela se envolve com sons diferentes fazendo com que aprenda novos movimentos. Por isso o professor deve ser o mediador para estimular e orientar para que a criança saiba perceber esta mudança som e ritmo, pois o ritmo propicia a integração das faculdades sensoriais, afetivas e mentais.

O ritmo tem um papel fundamental na formação e equilíbrio do sistema nervoso ,isso porque toda expressão musical ativa age sobre a mente favorecendo a descarga emocional, a relação motora e aliviando as tensões. (Consoni, 2009 p.3)

Toda criança, ao entrar na escola já carrega suas experiências musicais do ambiente onde convive então cada vez mais ela irá agregar aprendizado. Mesmo com tantas informações a música continua tendo um papel fundamental na aprendizagem.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles (BRITO 2003, p.35)

A criança desde sua concepção está envolvida com a música, gerando o envolvimento na sua aprendizagem. Ela vem ao longo de sua história atendendo a vários propósitos, ela desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento e a socialização.

5 - PERCURSO METODOLÓGICO

Para chegar aos objetivos propostos e apresentar as alternativas para o ensino de música nas escolas visando enriquecer processo da aprendizagem, é necessário buscar elementos, teorias e legislação que possibilitem avançar no estudo. Para tanto, o primeiro passo é uma pesquisa bibliográfica que dê conta do estado da arte, ou seja, que permita visualizar a importância da música na aprendizagem dentro do contexto escolar. É a pesquisa bibliográfica, portanto, que sustenta este estudo, trazendo informações gerais sobre o tema. A proposta deste trabalho é qualitativa/descritiva, de acordo com Diehl (2004 P.52):

A pesquisa qualitativa, por sua vez, descrevem a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir

no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos.

Assim, após realização da pesquisa no site “Portal do professor” que foi executada com o objetivo de apresentar alternativas e contribuir com as possibilidades do ensino da música nas escolas em conjunto com as referências bibliográficas, favorece ao educando trazendo o aprendizado de forma lúdica, socioafetiva, cognitiva, linguística e psicomotora.

O Portal do Professor, um ambiente virtual onde se encontram várias sugestões de planos de aula, também apresenta sugestões de apoio como mídias, notícias sobre educação, pesquisas, cursos e iniciativas do MEC. Este espaço faz com que professores de todo Brasil compartilhem em todas as áreas da educação planos de aula e atividades. Um portal muito interessante, que prova que atividades lúdicas com músicas ajudam as crianças a se apropriarem de conhecimentos no qual irão ajudar em sua caminhada, desde a educação infantil até o ensino médio.

As atividades musicais contribuem para que o indivíduo aprenda a viver na sociedade, abrangendo aspectos comportamentais como disciplina, respeito, gentileza, polidez e aspectos didáticos, com a formação de hábitos específicos. Por isso, se faz necessário levar em consideração não só os pensamentos, mas os sentimentos que habita uma região particularmente humana, quase sempre só acessível à arte e a música. (ROSA, 1998: 22)

Os educadores podem trabalhar com a música em todas as áreas do conhecimento, sendo assim, o professor tem que estar envolvido com a música para ser capaz de cativar o educando no aprendizado. A música ajuda no bem estar do aluno ajudando nas emoções, no corpo e na mente, auxilia a percepção, estimulando a memória à inteligência.

Em evidência algumas atividades apresentada na pesquisa e no portal do professor:

Educação Infantil:

- Dança como construção social;
- A música e um turbilhão de emoção;
- Desvendando os elementos da música;
- Jogos musicais com percussão;
- Tem música para todos os gostos;
- Crianças apreciadoras da música popular brasileira: conhecendo Chico Buarque;
- No ritmo da bossa nova;
- Reescrevendo história de uma gata: saltimbancos

Anos Iniciais:

- Aprendendo diferentes tipos de textos;
- Identificando as partes do corpo;
- Jogando e representando – trabalhando a imagem corporal
- Linguagem do corpo;
- Sambando e criando;
- Criança também samba!;
- Música na escola;
- Música popular brasileira;

6- RESULTADO DA PESQUISA:

No portal do professor constata-se diversas atividades para educação infantil e anos iniciais, que são priorizadas neste trabalho. Elas são desenvolvidas, elaboradas e baseadas nas práticas de alguns professores e neste trabalho estão fundamentadas com referenciais teóricos.

6.1 ATIVIDADES VOLTADAS PARA: Educação Infantil

1) Dança como construção social

Autor: Naire Jane Capistrane

O aluno Poderá aprender com esta aula

- Vivenciar diferentes manifestações de dança, a partir de ritmos diversos
 - Participar com coreografia simples
 - Representar movimentos de forma plástica

Duração das atividades

Quatro momentos de 50 minutos aproximadamente

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Recomenda-se que as crianças já tenham experimentado diferentes brincadeiras envolvendo gestos e músicas, como também vivenciando atividades com modelagem.

Atividades: Dança com balões, Linda rosa juvenil;

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares. (Joly, 2003 p. 116).

A criança aprende brincando, vivenciando aquilo que ela observa no seu dia a dia - ela mesma descobre, inventa e atribui significados para o que ouve e faz. Ela descobre que há maneiras simples e formas diferentes de vivenciar a música.

2) A música e um turbilhão de emoção

Autor: Teresa Régia Araújo Ribeiro

O que o aluno poderá aprender com esta aula

- Identificar o andamento da música relacionando-o com as sensações e os sentimentos que produzem
- Identificar as sensações os sentimentos da escuta expressando-os através de outras linguagens artísticas.

Duração das atividades

Duração de 50 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o professor

- Que os alunos tenham vivenciado atividades rítmicas, conhecendo diferentes ritmos.

Atividades: coral para apresentação na escola (vivência), Sons da natureza, música tradicional da região.

De acordo com RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil):

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil particularmente. (BRASIL, 1998, p. 45).

A criança inicia o estudo da música na educação infantil; é nesse estágio que ela, por meio do processo da musicalização dá os primeiros passos na socialização. A música é uns dos estímulos que fazem com que a criança movimente o aprendizado, fazendo florescer a afetividade, sentimentos, a sensibilidade e a percepção do som. A criança começa a perceber melhor o som e as músicas que estão sendo vivenciadas no meio em que vive.

3) Desvendando os elementos da música,

Autor: Eliane Candida Pereira

- Conhecer elementos da linguagem musical
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para construir conhecimentos
- Trabalhar em grupos interagindo para atingir um objetivo comum

Duração das atividades

- 4 horas aula

Conhecimentos Prévios utilizados pelo professor

- Não tem

Atividades: Intensidades de som (Forte Ou Fraco) – Escravos de Jó;

Podemos trabalhar a linguagem musical com elementos rítmicos com intensidades de sons.

Considerada em todos os seus processos ativos (a audição, o canto a dança, a percussão Corporal e instrumental, a criação melódica) a música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento da criança: cognitivo/linguístico, psicomotor, afetivo/social. (WEIGEL,1988, p.13).

A criança aprende naturalmente e tem a oportunidade de aprimorar suas habilidades físicas, coordenação motora, raciocínio, para que isto

aconteça deve ser bem trabalhada na educação infantil para que mais tarde em outras etapas ela se concretize.

4) Jogos musicais com percussão (Copo) : Percepção rítmica

Autor: Débora Ferreira Santos Braga

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- vivenciar pulsação e ostinatos rítmicos
- Desenvolver a percepção rítmica
- Explorar possibilidades de timbre através de jogos musicais com copos

Duração das atividades:

Uma aula de 50 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Associação do estímulo sonoro ao movimento corporal – livre ou não

Atividades: Exploração Sonora (com copo), jogo de imitação rítmica, jogo do abre e fecha.

[...] o manuseio de objetos sonoros permite a estruturação de pequenos jogos e peças musicais. As crianças desenvolvem formas de trabalhar com sons que permitam organizar suas ações e realizar atividades expressivas com esses materiais. (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p.130).

Os alunos aprendem com o lúdico principalmente na Educação Infantil, em atividades que elas percebem os aspectos corporais, de escuta, a criatividade e a sensibilidade. O mais importante é que elas se divirtam, expressando seus sentimentos ao se envolverem com a atividade.

5) Tem música para todos os gostos

Autor: Maria de Fátima Araújo

O que o aluno poderá aprender com esta aula

- Possibilitar momentos de apreciação musical de diferentes estilos musicais
- Conhecer algumas características deste estilo musical
- Identificar alguns estilos musicais
- Favorecer a realização de improvisações, composições e interpretações musicais.

Duração das atividades:

50 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

- Conhecimentos das propriedades do som e de alguns instrumentos

Atividades: Questionário para preencher com a família músicas preferidas; conhecer diferentes estilos de músicas; versos com proposta de musicalização, criação de músicas.

A criança, quando está inserida na musicalização, colabora com seu conhecimento e do grupo, ela aprende e cria.

[...] A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio , tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuromotora e na parte fonoaudiologia da criança. A criança que escuta bem, fala bem (PIAGET, 1996, p. 34).

A música ajuda a criança desde a educação infantil em sua concentração, bem como no desenvolvimento do raciocínio, coordenação

motora e fala. O professor deverá explorar as atividades para que as crianças consigam construir seu aprendizado.

6) Crianças apreciadoras da música popular Brasileira: conhecendo Chico Buarque:

Autor: Maria Núbia Pessoa

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Ampliar o repertório da criança ouvindo e aprendendo a cantar canções de Chico Buarque
- Apreciar e se apropriar das músicas do compositor Chico Buarque
- Conhecer aspectos da vida do compositor Chico Buarque

Duração das atividades:

2 dias

Conhecimentos Prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

- ouvir e cantar. Repertório musical

Atividades:

- Ouvir CD com músicas do compositor, conversa e questionário, pesquisa com ajuda de familiares, fotos e capa de CD.

Além das crianças apreciarem a música popular brasileira, também aprenderão a escutar novas músicas, não somente aquelas as quais estavam habituadas; conhecerão um grande compositor e cantor da música popular brasileira.

Chico Buarque, além de ter tido contato com o movimento estudantil ao iniciar os estudos de arquitetura em São Paulo, conviveu intimamente com importantes referências do meio intelectual brasileiro, e teve a oportunidade de acompanhar as grandes transformações do mundo artístico, intensamente contaminado pelo desejo de mudanças (PINTO, 2007, p.29).

Chico Buarque acompanhou muitas mudanças e, como escritor e poeta, escreveram peças teatrais e também romances. Desta forma, traz uma rica história que pode ser apresentada para as crianças de forma lúdica e musical.

7) No ritmo da Bossa nova

Autor: Luzia Luzinete Pereira

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Conhecer as origens da Bossa Nova
- Conhecer os principais representantes do mesmo
- Produzir trabalhos artísticos a partir de canções da Bossa Nova

Duração das atividades:

4 aulas com duração de 25 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Esta aula não necessita de conhecimentos prévios

Atividades: conhecendo as origens da Bossa Nova, conhecendo os principais representantes da Bossa Nova, cantando com a Bossa Nova, Produzindo arte com a Bossa Nova.

A Bossa nova em atividades vai fazer com que as crianças elaborem uma viagem ao tempo ao ritmo da música e de histórias. É uma linguagem de esperança e sentimentos.

Era a “música voltada para o detalhe, e para uma elaboração mais refinada com base numa temática extraída do próprio cotidiano: do humor, das aspirações espirituais e dos problemas da faixa social onde ela tem origem” (MEDAGLIA, 2003, p. 78).

Conhecendo como foi esta época, as músicas, os sons, como eram dançadas, as crianças irão se apropriar de riquezas das influências musicais do nosso país.

8) Reescrevendo história de uma gata: Os saltimbancos

Autor: Maria Núbia pessoa

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Ampliar o repertório das crianças ouvindo e aprendendo a cantar a canção "A história de uma gata" dos Saltimbancos
- Criar um texto recontando a história

Duração das atividades:

2 dias

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Expressão verbal, imaginação. Estratégia de leitura.

Atividades: Ouvir o CD "Os Saltimbancos" e realizar questionamentos; leitura da imagem da capa; ler a letra da música para os alunos; painel representado os desenhos e forma narrativa da música História de uma gata.

As crianças através da música aprendem, para isso é necessário uma preparação, mas nem assim vamos saber se elas vão reagir instantaneamente ou não - por isso as atividades devem ser previamente estabelecidas.

O termo musicalização adquire uma conotação específica, caracterizando o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas, em que as noções básicas de ritmo, melodia, compasso métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais. (BRITO, 2003 p. 45).

Temos que desenvolver a criatividade e trazer para as crianças atividades lúdicas com música, com as quais elas aprendam e tenham noções de ritmo, melodia, danças e leituras.

6.2 ATIVIDADES VOLTADAS PARA: ANOS INICIAIS

1)Aprendendo diferentes tipos de textos:

Autor: Lívia Raposo Bardy

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- contato com diferentes tipos de textos

Duração das atividades:

- 2 aulas

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

- Colar cartazes na sala de aula com diferentes tipos de textos, como: Músicas, parlendas, texto retirado do jornal, folhetos de supermercado.

Atividades: Questionamentos sobre música; ouvir uma música selecionada pela professora; contação de história; apresentar diferentes tipos de textos; seminário sobre diferente tipos de textos; desenhar sobre os diferentes tipos de textos ou da história contada.

Para se obter uma leitura interativa, o professor não precisa transformar a leitura monológica do texto em um diálogo cotidiano. Ao contrário, deve tentar fazer com que as crianças entrem no mundo texto, que participem da leitura de muitas maneiras: olhando as imagens enquanto professor lê o texto, aprendendo a reproduzir as respostas verbais [...]. Ao escutar a leitura as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser

reproduzida, repetida, citada e comentada.(TEBEROSKY;
COLOMER, 2003, p. 127)

Cabe ao professor tornar a leitura prazerosa, fazendo com que o aluno sinta-se confortável e consiga entender o que o professor está lendo; por isso é necessário transmitir segurança, carinho e tranquilidade, para que o aluno consiga após reproduzir a leitura e comentar.

2) Identificando as partes do corpo

Autor: Mariane Ellen da Silva

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Reconhecer as partes do corpo por meio de jogos de quebra – cabeça
- Trabalhar através de músicas expressões corporais que contemplem o corpo.

Duração das atividades:

- Três atividades de 60 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

- É necessário que o aluno tenha percepção do seu corpo e suas partes.

Atividades:Roda de conversa sobre o corpo humano; Música

Desengonçada(sentir a canção e dançar conforme a música); ilustrar a canção com as partes do corpo que aparecem na música, montar o quebra – cabeça (Partes do corpo).

A capacidade humana de perceber e diferenciar formas facilita sua memorização e permite associações, agrupamentos ou divisões. Instrumentar a criança para a percepção de si como ser, separada da natureza e do mundo exterior possibilita uma tomada de consciência de seu espaço interior (DERDYK p.114, 1990).

A criança vai percebendo e evidenciando conforme sua curiosidade, e logo em seguida ela começa a perceber realmente quais são as partes do corpo.

3) Jogando e representando – Trabalhando a imagem corporal

Autor: Wilson Vassallo Fagundes

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Aprender sobre a imagem corporal e suas relações com o meio;
- Compreender como o simbolismo se apresenta através do corpo;
- Explorar jogos onde a expressão corporal e o simbolismo estão presentes;

Duração das atividades:

- 2 aulas

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

- Não há necessidades de conhecimentos prévios

Atividades: imagem corporal, Meus companheiros (Representando corporalmente um animal); Pedra,papel e tesoura(Representando corporalmente um objeto), ordem representando corporalmente uma ação.

Todo ser humano tem uma imagem de si mesmo, de seu corpo, de corpo em movimento. A imagem corporal da criança pode ser definida como todas as respostas mensuráveis que formula em relação às dimensões, à forma e aos componentes de seu corpo, assim como em relação às capacidades para o movimento que ela percebe de seu corpo e as deste o ambiente. (CRATTY, 1982 apud ARRIBAS p.67, 2004)

A criança, nesta atividade, percebe através imagens com sua curiosidade e imaginação, sabe como é seu corpo e quais funções; aprende com sua imagem a reconhecer as partes do seu corpo.

4) Linguagem do corpo:

Autor: Ruth Regina de Melo Lima

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Conhecer algumas danças da nossa e de outras culturas;
- Valorizar e aprender a se expressar por meio dessa linguagem;
- Interpretar uma dança: encontrar maneira de dançar;
- Improvisar: experimentar as possibilidades de criação dos movimentos;
- Compor uma dança: escolher os movimentos e organizar em sequências;

Duração das atividades:

4 aulas

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Esta aula não necessita de conhecimentos prévios

Atividades: Levantamento do conhecimento do aluno (O que é dança?), Apreciação de danças brasileiras e de outras culturas, construindo movimentos para dançar, composição de uma dança, apresentação do espetáculo.

Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais que um simples deslocamento do corpo no espaço: constitui em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. (BRASIL, 1998, p.15).

A criança, ao movimentar-se, se expressa muito bem, seja por gestos e expressões faciais, colocando seus sentimentos e emoções, assim como acontece com a linguagem corporal.

5) Sambando e criando

Autor: Cristiane Oliveira pisani Martini

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Criar movimentos de dança, experimentando livremente o deslocamento no espaço;
- Experimentar diferentes formas de organização dos dançarinos no espaço durante as execuções;
- Conhecer e perceber o ritmo no próprio corpo e nas canções;
- Expressar sentimentos, sensações, ideias, pensamentos através dos movimentos de dança tendo o samba como música de fundo;
- Descobrir a dança como uma nova possibilidade de linguagem corporal;
- Exercitar a criatividade, a imaginação e a expressividade através de coreografias elaboradas pelos próprios alunos e da improvisação;

Duração das Atividades:

2 aulas de 50 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Essa aula está relacionada a aula com título "Criança também samba"

Atividades: Outras organizações no espaço, sequência criativa, avaliação.

O que expressamos pelos gestos, pela expressão facial e pela nossa postura diz mais de nós e do nosso interesse no assunto sobre o qual estamos discorrendo do que podemos imaginar.
(Vianna, Castilho 2002, p.24)

Cada aluno percebe e se expressa conforme a sua criatividade e sensações durante a aplicação desta atividade. Quanto mais intensidade nela for colocada, mais o aluno a tornará significativa.

6) Criança Também Samba!

Autor: Cristiane Oliveira Pisani Martini

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Conhecer algumas história do samba
- Identificar alguns músicos e compositores importantes para a legitimação do samba como dança brasileira;
- Analisar o conteúdo das letras de músicas, identificando quais ideias e sentimentos são transmitidos por elas;
- Criar movimentos de dança, experimentando livremente o deslocamento no espaço;
- Experimentar diferentes formas de organização dos dançarinos no espaço durante as execuções;
- Conhecer e perceber o ritmo no próprio corpo e nas canções;
- Expressar sentimentos, sensações, ideias, pensamentos através dos movimentos de dança tendo o samba como uma música de samba de fundo;
- Descobrir a dança como uma nova possibilidade de linguagem corporal;
- Exercitar a criatividade, a imaginação e a expressividade através de coreografias elaboradas pelos próprios alunos e da improvisação.

Duração das Atividades:

2 aulas de 50 minutos;

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Não há

Atividades:

- Experimentando os ritmos – fazer com que os alunos percebam o ritmo deste estilo musical;
- Dançando em roda;
- Expressando sentimentos;
- Organização de espaço;

O corpo com os movimentos da dança expressam significados:

A importância da criança percebe o seu corpo, suas capacidades e suas relações com as outras e comunicar-se e expressar suas emoções e sentimentos é feita através do movimento. Onde o diálogo com o corpo é a fase inicial e fundamental de comunicação com o mundo. O objetivo da linguagem corporal através da dança não é demonstrar belas formas e performances. É, acima de tudo, utilizar o corpo para expressar sentimentos. (NANNI,2000, p.12, p.50)

Cada criança movimenta-se, sendo com dança ou em outras situações, conforme o que constrói em si mesmo. Esta comunicação é feita através de sentimentos, emoções que estão dentro de cada um.

7) Música na Escola

Autor: Everton da Silva Oliveira

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

Perceber que a música, seja ela religiosa ou secular, está presente nas diversas tradições culturais, podendo também ser usada nas escolas de forma possibilitar o diálogo, respeito e reverência ao transcendente.

Duração das Atividades:

03 aulas

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Para a realização desta aula , é necessário que já tenha sido trabalhado com o aluno, de forma contextualizada, situações do dia- a- dia da turma, que envolvam diálogo e trocas de ideias na construção do conhecimento, tais como: análise de músicas seculares que abordam de forma implícita ou não, as dádivas do criador ao ser humano e a natureza, bem como os diferentes sentimentos que expressamos, ora de alegria de tristeza, raiva ou amor.

Atividades:

- Seminário que abordam a importância da música;
- Visita ao laboratório de informática(áudio de músicas);
- Atividades interdisciplinares de música na sala de aula;

A música contribui com a aprendizagem, assim, torna-se necessário que tenha um significado maior dentro da escola.

A música deve ser considerada uma verdadeira linguagem de expressão, parte integrante da formação global da criança. Deverá ela estar colaborando no desenvolvimento dos processos de aquisição do conhecimento, sensibilidade, criatividade, sociabilidade e gosto artístico. Caso contrário perder-se-á na forma de simples atividade mecânica, com a mera reprodução de cantos, sem a interação da criança com o verdadeiro momento de criação musical. (SILVA, 1992)

A criança precisa se envolver com a música para conseguir desenvolver o processo de criação e interagir, para se envolver, se socializar e adquirir o dom artístico.

8) Música Popular Brasileira

Autor: Eliane Candida Pereira

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- Identificar a música;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para construir conhecimento;
- Trabalhar em grupo interagindo para atingir um objetivo comum;

Duração das atividades

5 horas aula

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

- Não tem

Atividades

- Introdução do tema; saber o que é a Música Popular Brasileira; vídeos (chorinho); artigo; roda de comentários;
- pesquisa orientada, em grupo de trabalho (datas históricas sobre a Música Popular Brasileira);
- Organização das informações em documentários;
- Apresentação da produção com debate e avaliação;

As crianças devem conhecer novas músicas da música popular brasileira, serem questionadas, buscar informações através de pesquisas - isto é aprendizagem musical.

A linguagem musical é um meio de organização da realidade, e sua compreensão não é anterior a seu uso, é o uso que organiza a experiência e permite sua compreensão. A linguagem musical é a organização do som, estruturado numa forma que estabelece relações e gera significados, provenientes da coordenação e ordenação integrada do sujeito, do objeto sonoro e de seu meio sociocultural.(CUNHA, 2006,)

A música remete a criança a sua realidade, faz com que ela se organize neste meio, e colocando-se para o mundo. É neste meio onde surge as primeiras vivências com o sonoro, sendo que cada criança tem o seu tempo de desenvolvimento e aprendizado.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se nas diferentes leituras e na análise do site portal do professor que as alternativas existem e que o objetivo foi alcançado e muitos autores destacam a importância da música para a criança. Eles apresentam resultados positivos, pois a música é uma forma de dinamizar a aula, além de atrair a concentração que estimula o aprendizado.

Professores mesmo sabedores que não existe uma formação efetiva na escola usam-na em momentos diferentes como recurso pedagógico tornando as aulas mais prazerosas. Observa-se que diferentes atividades elencadas, como: apreciação de diferentes estilos de música e ritmos, reescrever histórias (com música), texto com música apresentam e atribuem formas de socializar e compartilhar conhecimento, além de ser uma alternativa metodológica que estimula o aprendizado.

A realidade está mudando em uma forma lenta, mas efetiva, o educando apropria-se da música para a sua transformação, aprende e usa-a a seu favor. As alternativas com música existentes trabalhadas dentro da sala de aula possibilitam ao aluno novos aprendizados, considerando que ela está presente no dia a dia seja na televisão, rádio, vídeos, CDs, etc.

A pesquisa é uma busca e não se devem fechar os olhos ao que está acontecendo, e que ainda há muito a desbravar para alcançar uma consciência nas escolas que a música passe a ser uma prática necessária, existindo uma educação musical de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARRIBAS, Teresa Lleixa, **Educação Infantil: desenvolvimento currículo e organização escolar**. Tradução Fátima Murad. 5ªed. Porto Alegre: Artemed,2004.

BRASIL ,Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental, (1998). **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BEYER, Esther(org.), Kebach Patrícia(org), **Pedagogia da Música, experiências de apreciação musical**, 1ªed. Porto Alegre: Mediação ,2009.

BRITO, Teca de Alencar, **Música na Educação Infantil: Proposta para a formação integral da criança**, 2ªed. São Paulo: Peirópolis. 2003.

CRADY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil para que te quero?**, 1ªed., Porto Alegre: Artemed, 2001.

CONSONI, J.A.G.A., **contribuição na educação**. Psicopedagogia Oline. 2013. Disponível em: <[HTTP://www.psicopedagogia.com.br](http://www.psicopedagogia.com.br). Acesso em 09/jun.2015. 21:30.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A importância da Musicalização na Educação Infantil e Ensino Fundamental – A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Revista Recreate 2013. Disponível em [HTTP://www.iacat.com/revista/recreate03/musicoterapiahtm](http://www.iacat.com/revista/recreate03/musicoterapiahtm). Acesso maio 2015.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da, **Cor, som e movimento – A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Porto Alegre: Mediação, Ed. 6, 2006.

DERDYK, Edith. **O desenho da figura humana. Série: Pensamento e ação no magistério**. Fascículo 15. São Paulo: Scipione, 1990.

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz Terra, 1996.

FUSARI, Maria Felísminda de Rezende. FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na Educação escolar**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GARDNER, Howard. **Inteligência Múltiplas: a Teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995

GONÇALVES, A.R.; SIQUEIRA, G. M.; SANCHES, T. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL com crianças de 5 anos de idade**. 2009, 14 fl. Artigo de curso de especialização – Centro Universitário Católico Salesiano, São Paulo.

ILARI, Teresa Matiero Beatriz (org). **PEDAGOGIAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL**. 1º Ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

JOLY, Ilza Zenker Leme. **Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música**. In: _____. HENTSCHE, L; DELBEN, L. (Orgs.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna. Cap. 7. 2003.

QUEIROZ, Tânia Dias. **Pedagogia de Projetos Interdisciplinares 5º a 8º Séries**. Riedel, São Paulo: 2001

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida, **O ensino de música na escola fundamental**, 7º ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MACHADO, Regina. Rasas razões. In: BARBOSA. Ana Mac. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. Cortez, 4º edição. São Paulo, 2008.

MEDAGLIA, Júlio. **Música Impopular**. 2º Ed. São Paulo: Global, 2003.

MODINGER, Carlos Roberto; SANTOS, Cristina Bertoni; VALLE, Flavia Pilla do; LOPONTE, Luciana Gruppelli. **Práticas pedagógicas em ARTES: espaço, tempo e corporeidade** 1º ed. Erechim: Edelbra, 2012.

NANNI, Dionísia. Dança – Educação princípio. Métodos e Técnicas. Sprint, Rio de Janeiro, 1995.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. O que é brinquedo? Brasiliense; São Paulo, 1984.

PIAGET, Jean. **O nascimento da Inteligência na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

PINTO, F. B. O BRASIL de Chico Buarque: Nação Memória e Povo. 2007. 131 f. **Dissertação Mestrado em Sociologia** – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

PORTAL do professor, **Sugestões de aula**. Ministério da Educação e Cultura, 2012. Disponível em [HTTP://www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br). acesso em junho/julho.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para a Pré- escola.** Ática, São Paulo, 1990.

SILVA, Leda Maria Giuffrida. **A expressão musical para crianças de pré-escola.** Publicação: Série Idéias n.10. São Paulo: FDE,1992.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** Editora Moderna, São Paulo; 2003.

TEBEROSKY, Ana. COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e escrever: Uma proposta construtivista.**Artemed, Porto Alegre; 2003.

VIANNA, Angel; CASTILHO, Jacyan. Percebendo o corpo In: Garcia, Regina Leite (org.). **O corpo que fala dentro e fora da escola.**Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

WEIGEL, Ana Maria Gonçalves. **Brincando de Música.** Porto Alegre: Kuarup, 1998.

Willens, Edgar. **As bases psicológicas da educação musical.** Edição pro- musica, Suíça; 1970.

